



INFORME FPA

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 28 | CATANDUVA, ABRIL DE 2024 | Nº 333

Mala Direta

CONTRATO
9912258848/DR SPI
Fundação Padre Albino



Fechamento Autorizado, pode ser aberto pela ECT

AEC – Associação de Assistência ao Hospital Emílio Carlos

4 alas de internação reformadas/93 leitos
560 pacientes/mês atendidos
6.700 pacientes/ano atendidos
R\$ 2,9 milhões investidos

Página 14

Você está na

Ala Verde



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- AUSENTE
- RECUSADO
- NÃO PROCURADO
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO
- INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

EM ____/____/____
EM ____/____/____ RESPONSÁVEL _____

Energético não é refrigerante.
Página 04



Abril Verde e Azul
Página 05

Diretores se reúnem com o secretário da Saúde.
Página 13

VOCÊ SABIA?

Você sabia que...

Antes de ser criada paróquia, Catanduva pertencia, eclesialmente, à paróquia de Tabapuã? Em 1915 foi criada paróquia e seu primeiro vigário foi o Pe. Maurício Caputo, italiano de Salerno, que tinha, na época, 33 anos.

Colégio Catanduva inicia Projetos Especiais

O Colégio Catanduva iniciou as atividades dos Projetos Especiais do 1º semestre em parceria com a Unifipa, que proporcionam atividades práticas em laboratórios de graduação, com orientação de professores, no Campus Sede da Unifipa e no Centro Cultural e Histórico Padre Albino.

Os projetos, quinzenais, são: Descobrimos a diversidade da vida: Integrando disciplinas de Ciências Biológicas, sob orientação do Prof. Dr. Daniel Henrique Gonçalves; Plantas do Bem, sob coordenação da Profa. Dra. Maria Izabela Ferreira, e Química ao vivo e a cores: destacando a importância da experimentação no ensino de Química, pela Profa. Rafaela Galbeiro Fávero.

Pedra no rim

Os alunos das Ligas de Nefrologia e Cirurgia Geral do curso de Medicina/Fameca ministraram palestra para alunos do Ensino Médio do Colégio abordando a Nefrolitíase (pedra no rim). O objetivo foi educar os alunos sobre o assunto, destacando a importância dos hábitos saudáveis na prevenção e tratamentos disponíveis.

A palestra teve a participação de 150 alunos, entre 14 e 17 anos, que aprenderam sobre os cuidados necessários para evitar o desenvolvimento da doença e refletiram sobre a influência dos hábitos de vida na manutenção da saúde renal.



Alunos de Medicina falaram sobre pedra no rim.

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

Editor

Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração

Marcella Milani - MTb 74.159
 Alan Rodrigo Gazola
 Luiz Felício Bianchini Chaves
 Beatriz Menzani Corrêa

Criação e Editoração: Diego Miller Design

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

Observação: Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: imprensa@padrealbino.com.br
 www.fundacaopadrealbino.org.br

EDITORIAL

Fazer o bem sem olhar a quem



Essa expressão significa ajudar as pessoas sem se importar quem elas são e sem esperar recompensas, ou seja, é a essência do voluntariado. Aliás, a importância do voluntariado ficou evidente na entrega da

quarta ala de internação do Hospital Emílio Carlos, reformada pela Associação de Assistência ao Hospital Emílio Carlos/AEC em parceria com esta Fundação.

A AEC, novamente, reuniu famílias, pessoas e empresas que estão fazendo a diferença na vida dos nossos pacientes internados. Como disse a diretora Renata Bugatti, "o reconhecimento vem com o tempo, não para fortalecer o ego, mas para que as boas ações sirvam de exemplo e sejam legado para os sucessores e a história". Também deve ser destacado o trabalho do grupo Voluntários do Bem de Catanduva e Santa Adélia na doação das camas hospitalares e colaboração na captação de doadores de recursos.

A Unifipa é destaque no Índice Geral de Cursos (IGC) e, por isso, vista como referência pelo MEC. Seu curso de Direito vai receber, pela segunda vez, o Selo OAB Recomenda e toda essa qualidade em educação e infraestrutura poderá ser conferida nas visitas monitoradas que vai promover para os interessados num de seus 10 cursos. O curso de Educação Física lançou projeto que beneficia a comunidade – "Se você treina, eu treino".

Os hospitais Padre Albino e Emílio Carlos captaram órgãos e pelo trabalho desenvolvido estão em destaque no Departamento Regional de Saúde. O projeto Mini Chef foi lançado no "Padre Albino" envolvendo crianças internadas. O HCC e os Correios se uniram em campanha de doação nas agências do interior de SP.

Por fim, diretores, em audiência marcada pela deputada Beth Sáhão, trataram com o secretário de Estado da Saúde sobre várias demandas da Fundação.

Boa leitura e até a próxima edição.

Mauro Assi - Editor.

Projeto Feliz Aniversário celebra a vida de pacientes internados



Sr. Vanderlei ficou comovido com a surpresa.

O segredo da humanização no ambiente hospitalar está nos detalhes. São gestos aparentemente pequenos, medidas simples do dia-a-dia, mas que contribuem para que pacientes e acompanhantes se sintam acolhidos e respeitados. Assim faz o projeto 'Feliz Aniversário', promovido pelo Serviço de Nutrição e Dietética dos hospitais da Fundação Padre Albino. O projeto oferece aos pacientes aniversariantes internados, além do carinho da equipe de assistência, um bolo preparado especialmente para celebrar a data.

De acordo com a nutricionista do Hospital Emílio Carlos, Mariana Aimeé Nadalini de Oliveira, os acompanhantes do aniversariante e os demais pacientes do quarto também são convidados. "Antes de fazer a surpresa, a gente sempre observa se

o paciente não tem nenhuma restrição. Caso não esteja em condições de comer o bolo nós preparamos outra sugestão para que ele não fique sem receber nosso 'mimo'", comenta Mariana.

Na hora da entrega, copeiras, nutricionistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem se reúnem para surpreender o paciente. Quando o bolo chega até a porta do quarto, todos entram e, ao som de "Parabéns a Você", oferecem o prato ao "dono da festa".

57 anos do sr. Vanderlei

É visível a reação de surpresa e emoção; afinal ninguém espera ser presenteado pelo próprio hospital durante a internação, como aconteceu com o paciente Vanderlei Roberto de Carvalho, que comemorou seus 57 anos de vida no dia 12 de abril.

Internado para sessões de hemodiálise no 'Emílio Carlos' ele teve seu dia lembrado com muita alegria pela equipe de assistência e familiares.

Para a filha Roberta "ninguém deseja que um ente querido celebre seu aniversário dentro do hospital, mas quando se tem um projeto como esse, que nos deixa mais acolhidos, não só faz bem para a família, mas também para o meu pai, que se sentiu mais amado e feliz, apesar do período que estamos passando".

Como paciente, sr. Vanderlei se disse comovido. "Não esperava a surpresa. Fiquei muito feliz pela homenagem e mais ainda em poder contar com a família perto. Obrigado pela acolhida".

Sobre o projeto, Mariana disse que "pode ser algo simples, mas faz com que eles percebam que não são apenas números de leitos aqui dentro. São vidas que estão sob nossos cuidados e que merecem todo o nosso respeito e atenção".

Doçura que faz diferença

O caldo de cana do Pitiico lançou campanha solidária em parceria com o Hospital de Câncer de Catanduva (HCC), em que cada copo, garrafa ou jarra contribui diretamente para o tratamento dos pacientes oncológicos. A cada item vendido R\$ 1 é destinado ao HCC, proporcionando suporte vital

aos pacientes em tratamento.

Localizado na Avenida Theodoro Rosa Filho, o caldo de cana do Pitiico funciona diariamente das 13h às 19h. É um convite para as pessoas que apreciam bebida refrescante, mas também a oportunidade de fazer um gesto de solidariedade.

Relatório da Ouvidoria - MARÇO 2024

Dados HEC - Março 2024

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	22
Número de Elogios	87
Número de atendimentos realizados pelo hospital	21.380

Dados HPA - Março 2024

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	56
Número de Elogios	38
Número de atendimentos realizados pelo hospital	17.820

ANIVERSÁRIOS

- MAIO -

MEMBROS CONSELHEIROS

- 14 - Bento Geraldo Salles Neto
- 29 - Edison Thadeu Guerzoni

MEMBROS HONORÁRIOS

- 01 - Pe. Synval Januário
- 02 - Dr. Geraldo Paiva de Oliveira

COORDENADORIA GERAL

- 01 - João Victor Leal
- 02 - Agnaldo Marcos Alexandre
João José Sanchez
Maria Stela Gomes Limeira
- 03 - Paulo César de Lucca
- 04 - Pe. Ivanildo dos Santos Costa
- 05 - Márcio José Rechi
- 08 - Jhonatan Sotano Galante
Rodrigo Manzoni
- 11 - Dayane de Oliveira Silva
- 12 - Robinson David
- 14 - Claudemir Rodrigues Junior
- 19 - Alan Fabrício Beltrão da Silva
- 20 - Lincoln Carlos de Camargo
Victor Luiz de Camargo
- 23 - Leonardo Cardoso
- 24 - Antonio Ailton Barbosa
- 26 - Alan Rodrigo Gazola
Márcia Cristina Lamego Moraes
- 27 - Eduardo Jesus Santos Domiciano
- 30 - Júnio da Silva Santana
- 31 - Alexssander Correa Dotti

HOSPITAL PADRE ALBINO

- 01 - Edna Maria Amorim
Maria Ap. dos Santos Toschi
- 03 - Cailie Correa Bortolotto
Keila Rodrigues da Silva Carolino
Vanessa Ap. Marçal Cury Trovó
- 04 - Adriana Aparecida Garcia
Iara Paguoto
Mileide Camila de Lima Silva
Wandrea C. A. do Nascimento
- 05 - Cristina Aparecida Faria
Jaqueline Cristina B. Brito Bertellini
Ruth Helena Vieira
- 06 - Flávia W. Heredia Miotto
Natália Gonçalves B. Minato
Tauani Cândido da Silva
- 07 - Adriana Ap. Pereira da Silva
- 08 - Adriana Bento T. B. da Trindade
Bárbara Vitória de Souza
Charlene Carla M. F. de Oliveira
Libina Quêzia M. O. da Silva
Pâmela Lorena Pereira
Poliana Cristina de Assis Acioly
- 09 - Elisângela Antonio Silva
Letícia Ferreira Carvalho
- 10 - Edimara Soave
Luan Motta Rafael
Luciene Ferreira Martins
Telma Meria de Oliveira Ribeiro
Wesley Esaú Larios dos Santos
- 11 - Katia Jane da Silva
- 12 - Denise Cristina Figueiredo Spada
Letícia Ferreira de Oliveira
Tatiane Borges Soares
- 13 - Gabriel Henrique Alves Binatti
Joanice Sipriano da Silva
Renata Maria Timóteo

- 14 - Ana Paula Elias Alves de Oliveira
- 15 - Aline Ferreira Raymundo
Daniela Aparecida Pretti
Grace Kely Lopes do Rego
Jaiara Azevedo de Morais Martins
Raquel dos Santos Rauber
Sara Júlia Siscar
- 16 - Fabiana Cristina Milan de Oliveira
- 17 - Lucas Sant'Ana Bertelini
- 18 - Ana Paula Silva Ataíde
Jéssica de Souza Lima
Lígia Aparecida Fernandes
Marisa Duarte da Silva
Samuel Lucena Izelli
- 19 - Milena Mickaely Joaquim
Nicoly Borges da Costa Glad
- 20 - Adriana de Souza
Laisson Alessandro Sandro Celes
Tainara Katrine Formigoni
- 21 - Juliana Martins
Luciene Santos Rodrigues
Simone Cristina Dune
- 22 - Diene de Deus Pedrosa Rocha
Patrícia Helena de O. Kodawara
- 23 - Glaucieli Thays de Oliveira
Izabella Boldrini Piveta
Mirtes Márcia Martins
- 24 - Rita de Cássia de Oliveira
- 25 - Luciana Barbosa
- 26 - Giselle Martins Teodoro
Leonardo Ribeiro Salomão
- 27 - Aparecida Donizete Soares da Silva
Cátia Regina Faria Ribeiro
Josiane Cristina Gomes
Maria do Carmo da Cruz Soares
Maxsuel Cosmo dos Santos
Vanessa Holanda Gila
- 28 - Gisela Perpétua Prioli
Maria do Carmo N. da Silva Souza
- 29 - Aline Andreia Coradini
Ana Maria Polasque Roganti
Douglas Roberto da Silva
Mirela Cristina Camossa
- 30 - Giulia Kamile Alexandre
Maycon Luan Marques Martins
- 31 - Jefferson Luiz David
Laraiza Pereira de Souza
Nadhuska Dubi de Souza
Soreli Angélica Bernardo Ferreira

HOSPITAL EMÍLIO CARLOS

- 01 - Francisca G. Patrício de Almeida
Glauciele Conde
Juliana de Cássia Rosa
Robson Fernando Bernardo da Silva
- 02 - Cristiane do Amaral G. de Oliveira
Joice Aparecida Pereira de Souza
Silvia Helena Aguiari
Tatiane Morelli Carvalho
- 03 - Luciana Franciele Tomazelli
- 04 - Jaqueline da Silva Nascimento
Letícia Mara Miguel
- 05 - Daiane Garcia Mafei
- 06 - Francielly Cristina V. da Silva
Letícia Carla Salvador
- 07 - Amanda Letícia Ganga
Ana Paula da Silva
- 08 - Edson de Almeida Zanolim
- 09 - Adriana Ap. de Melo Ezequiel

- 09 - Nathan Gabriel da Silva Macedo
Stefani Karolina Vizza
- 10 - Ana Cristina Rodrigues Fonseca
Elizandra T. de O. Zapparoli
Jirlane Pereira de Jesus Santos
Marli Alves da Silva
Sofia Alonso Siqueira
- 12 - Ana Paula Bastazini
Gislaine Pereira da Silva Ferreira
- 13 - Lorrayne Emily Berni
Tamiris Barceloni
- 14 - Ana Júlia Conceição Martin
Kátia Fabrícia de Oliveira
- 15 - Daiane Ap. Andreotti de Souza
Luciana Gregório dos Santos
- 16 - Arlene Rodrigues Batista da Silva
Jussara Cristina Gerolli Cunha
- 17 - Márcia Barbuio Occhiena
- 18 - Giseli Perpétua Gius Moreira
Monique Alves de Sena
Nicolas Souza Silva
Paulo Henrique Lobo da Silva
- 19 - Rafaela F. Melo da Conceição
- 21 - Eva de Jesus dos Santos Silva
Herberth Ricardo Firmino
- 22 - Cássia Maria de Sousa Gomes
Júlia Lucci Rizatti
Maria Clara dos Santos Mariano
- 23 - Gilmaria Araújo da Costa
Silvana Ferreira
- 24 - Maria de Lourdes Z. dos Santos
- 25 - Ana Paula Cinco dos Santos
Eliane Cristina D. de Oliveira
Érica Cristina de Sant'Ana Martins
- 26 - Cristina da Silva Barbosa
Eduardo Telles de Oliveira
Sandra Cristina Albino
- 27 - Edienara Furquim
- 28 - José Renato Barbosa
- 30 - Matheus Henrique Polizel
- 31 - Larissa Cristina Costa

RECANTO MONSENHOR ALBINO

- 14 - Mayara Danieli de Oliveira
- 15 - Carla Silva Santos
- 16 - Fátima Ap. Monteiro Dorta
- 18 - Ana Carolina Biancardi Bassi
- 27 - Marina Rabay Fernandes

AME - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

- 02 - Iandra Mara Vaz
- 05 - Marcela dos Santos Machado
- 09 - Nádia Lissa Bernardo da Silva
- 12 - Liliane Daiane da Silva
- 13 - Débora Vieira da Silva Macedo
Vanessa de Jesus Brandão
- 19 - Karolina Tatiane Marquezini Pinelli
Lorena Aragão da Silva
- 21 - Jaqueline de Cássia B. Juvenazzo
- 25 - Lucas Gabriel Tedeschi
Pâmela Carina Faria Sarro
- 26 - Paulo César Ferreira de Andrade

COLÉGIO CATANDUVA

- 02 - Profa. Rafaela Galbeiro Fávoro
- 09 - Profa. Rosângela da S. D. Ferreira
- 10 - Prof. Davi Rubinho Ratero
Profa. Fabiana Cristina Miguel

CENTRO CULTURAL E HISTÓRICO PADRE ALBINO

- 12 - Rafael Roberto Luzia

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA

- 01 - Profa. Bruna Somilho da Fonseca
Profa. Lilian C. C. B. Rodrigues
- 02 - Profa. Márcia Maria Menin
- 05 - Prof. João Paulo Ferreira
- 06 - Prof. Gustavo Correa de Almeida
- 07 - Michele da Silva Pereira
- 11 - Adriana Bernucci
Prof. Cléber Peres
Prof. Diego Scacalossi Voltan
Profa. Giovana Ap. G. Vidotti
Prof. João Gabriel Romero Braga
- 13 - Cristiane P. do Carmo Ferreira
Luan Garcia dos Santos
Prof. Luís Alberto Gonzales Peres
- 15 - Profa. Gisele Maria Couto
Leandro César Sardinha Possebon
- 16 - Profa. Marina Toscano de Oliveira
- 17 - Prof. André Luiz Franco
Prof. Bruno Kazuo Konta
- 20 - Carliano Gonçalves Ferreira
- 25 - Prof. Francisco Carlos de Lucca
- 26 - Flávia Lima Fávoro
- 27 - Isabella Fernanda de Assis
- 30 - Profa. Aline Fiori dos Santos Feltrin
- 31 - Prof. Eduardo Marques da Silva

O câncer não é
uma sentença.
Ficar sem
tratamento é.



abraacehcc.com.br

Doe agora e ajude o
HCC a salvar pessoas
PIX: 17 99789 8343



**HOSPITAL
DE CâNCER DE
CATANDUVA**
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO



FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO

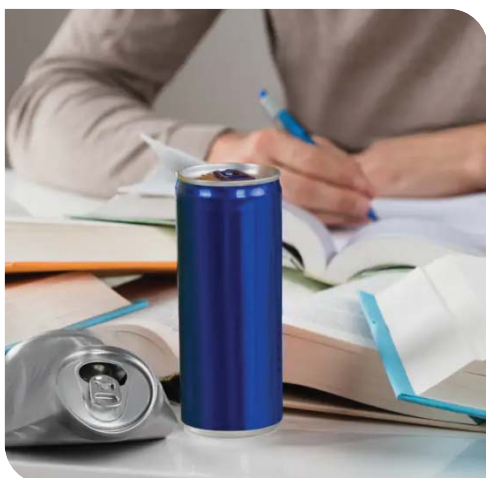


bem estar

“Acreditar que tudo tem solução
não é otimismo. É fé”.

Energético não é refrigerante!

Bebidas energéticas podem causar problemas no coração.



Os brasileiros estão consumindo mais energéticos. Levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir) revela que entre 2010 e 2022 o consumo desse tipo de bebida passou de 300 mililitros por habitante ao ano para 710 mililitros no mesmo período. Mas será que energéticos fazem mal à saúde?

Para o pesquisador da Abir e cardiologista Valério Vasconcelos muita gente consome energéticos para diversão, atividades físicas e trabalho, mas sem saber que tal produto oferece riscos à saúde. “Quem paga mais caro é o coração por conta da grande quantidade de cafeína presente nos energéticos. Essas bebidas contêm até 35 mg de cafeína a cada 100 ml e, a depender da quantidade ingerida, seus efeitos podem ser mais graves”.

Doses de até 2mg de cafeína por quilo corporal provocam alívio da fadiga e aumento da produção de urina e do metabolismo. Já dosagens altas, como de 15 mg por quilo, podem gerar nervosismo, insônia, tremores e desidratação. “A cafeína

em excesso estimula a aceleração do coração e, em alguns casos, o espasmo de suas artérias. Isso pode levar até mesmo a consequências fatais, especialmente quando o energético está combinado com misturas alcoólicas ou outras bebidas que têm

o consumo excessivo de energéticos afeta o coração e pode provocar problemas importantes, como a angina (sensação de aperto, pressão, peso ou dor no peito) e a arritmia cardíaca (alteração no ritmo das batidas do coração).

mesmo propósito”, explica Vasconcelos.

Existe ainda a hipótese de que, sob efeito de energético, o indivíduo prolongue o tempo de consumo de álcool e aumente esta quantidade porque o estimulante diminui a percepção sobre a hora de parar de beber. A mistura pode se tornar uma

“bomba relógio” no sistema cardiovascular.

Trabalhar e praticar atividade física

Rotineiramente muitas pessoas utilizam energético para trabalhar e até mesmo praticar atividades físicas, mas isso pode ser muito perigoso. “Os energéticos não devem ser consumidos antes e nem durante atividades físicas, pois podem aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca, gerando inclusive arritmias. Todo cuidado é pouco”, finaliza o médico.

Existe uma quantidade segura de consumir energético?

Especialistas recomendam não exceder uma lata de 250ml por dia. No entanto, não existe quantidade segura definida para o consumo de energético visto que eles podem variar de pessoa para pessoa. A boa notícia é que existem alternativas mais saudáveis para aumentar a energia e o estado de alerta. Alimentação equilibrada e rica em frutas, vegetais e grãos integrais é ideal para promover a saúde e não apresentar problemas com concentração e falta de energia. Além disso é possível melhorar esses pontos específicos com uma noite boa de sono, exercícios físicos regulares e hidratação adequada.

DICA DE

Filme



UM PEQUENO FAVOR (A SIMPLE FAVOR)

NETFLIX – 2018 - 1h57min

Comédia/Suspense/Policial

Stephanie (Anna Kendrick) e Emily (Blake Lively) são mulheres opostas. A primeira é uma jovem mãe que divide o tempo entre a criação do filho e a dedicação a seu canal online de culinária. A segunda é uma mulher forte, imprevisível, ao mesmo tempo grosseira e elegante. Controla o marido e veste roupas de padrões masculinos, como ternos e camisas. Um dia, Emily desaparece. A polícia encontra dificuldades para lidar com o caso. Stephanie parte em busca de respostas por conta própria. No caminho descobre que a nova amiga não era nada do que ela pensava. Lançado em 2018 e com quase duas horas de duração, o longa-metragem norte-americano ainda conta com a direção assinada por Paul Feig e roteiro de Jessica Sharzer.

Crédito foto: NETFLIX

CULINÁRIA

Pão de queijo fit

Ingredientes

- 8 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 ovos
- 1/2 xícara de água fervendo
- 2 xícaras de queijo ralado
- 2 xícaras de polvilho azedo
- 2 colheres de chá de sal

Modo de fazer: Em um recipiente bata bem os ovos com o azeite e o sal. Depois, coloque o queijo, o polvilho e a água fervendo e misture até que fique uma massa homogênea. Faça bolinhas e leve ao forno pré-aquecido em 200°C por 40 minutos ou até dourar!



CURIOSIDADE

Por que os pilotos camicazes usavam capacete?

Em aviões, os capacetes nunca foram utilizados para proteger os pilotos em casos de acidentes. No início da história da aviação eles serviam para manter aquecida a cabeça dos pilotos, que voavam em cabines abertas. Mais tarde, já em cabines fechadas, eles tinham a finalidade de acomodar fones de ouvido e microfones, permitindo a comunicação dos pilotos com a base por meio de rádio. Para os camicazes, os capacetes funcionavam como o canal que os dirigia até seus alvos.

Do Guia dos curiosos. O livro de perguntas e respostas.



Pharmopatia
CONCEITO DE BEM-ESTAR

☎ 17 3531-3300 📞 17 99707-7530

📱 @PHARMOPATIA 📺 /PHARMOPATIA

🌐 pharmpatia@pharmopatia.com.br

RUA PARÁ, 771 - CENTRO - CATANDUVA-SP

Mês de prevenção ao acidente de trabalho

ABRIL
Verde Azul

Mês de conscientização sobre o autismo

O mês de abril é marcado por duas campanhas de conscientização da população e utiliza, para impulsionar o debate, as cores verde, para falar da segurança no trabalho, e azul, para dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Abril Verde

A campanha Abril Verde busca conscientizar a população sobre a importância da saúde e segurança no trabalho. O movimento surgiu como forma de lembrar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, celebrado no dia 28 de abril.

O objetivo do Abril Verde é sensibilizar trabalhadores e organizações sobre a necessidade de investir em políticas e práticas que garantam ambiente de trabalho seguro e saudável.

Dicas para a prevenção de acidentes

- Não se exponha ao risco; preze pela atenção no trabalho;
- Comunique incidentes;
- Mantenha o local de trabalho limpo e organizado.

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT da Fundação realiza diversas campanhas promovendo a conscientização sobre a importância da segurança no ambiente laboral de suas unidades de negócio ao longo do ano por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio – CIPA.

Abril Azul

O Abril Azul foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para conscientizar as pessoas sobre o autismo e dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por atraso no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas e cognitivas.

Perceba alguns sinais

O diagnóstico de TEA é essencialmente clínico, a partir da observação da criança.

- Dificuldade para interagir socialmente;
- Dificuldade de manter o contato visual com outras pessoas;
- Dificuldade para expressar as próprias emoções;
- Sintomas de agitação e/ou agressividade.

Se a criança pela qual você é responsável não está se desenvolvendo, procure um profissional de saúde para ser feita avaliação inicial e definição da necessidade de encaminhamento para especialista. Os hospitais da Fundação e o AME estão capacitados para o atendimento individualizado para pessoas com TEA ou em investigação.

Unifipa abre as portas para visitas monitoradas

Quem pretende estudar na Unifipa e tem curiosidade em saber como funciona o centro universitário para tirar dúvidas sobre os dez cursos de graduação oferecidos pode agendar visita e conhecer os dois campi, laboratórios, sala de realidade aumentada, complexo esportivo e salas de integração e apoio que a instituição mantém. A ação faz parte do programa estratégico da Área de Negócios e está aberto também para empresas da região.

O propósito das visitas é fornecer para estudantes do Ensino Médio e pré-vestibulandos informações sobre tudo o que a Unifipa oferece, como explica a responsável pelo setor, Janaína Rogante. “Temos, além de toda a estrutura física equiparada com as grandes universidades, nossa sala de realidade virtual para estudos, os cursos de graduação e pós, a promoção de eventos culturais, científicos, tecnológicos e espor-

tivos, as atividades relacionadas à cultura e extensão que as vezes a comunidade não conhece”.

Guiado pela área de negócios, na visita o público é recebido por representantes das graduações, funcionários e professores que podem contar sua experiência e apresentar toda a estrutura existente nas duas unidades dos campi Sede e São Francisco. “Nosso objetivo é aproximar os estudantes da Unifipa. Muitos nunca visitaram uma faculdade nessa etapa importante, quando eles precisam escolher a futura profissão, conhecer de perto as ações desenvolvidas na Instituição, seja de extensão ou pesquisa, pode auxiliá-los a fazer a escolha mais acertada”, comenta a pró-reitora de Ensino de Graduação, Extensão, Assuntos Comunitários e EaD, Profa. Dra. Andréia de Haro Moreno.

A Unifipa recebeu recentemente a avaliação

de excelência do MEC/Inep nos índices IGC/Índice Geral de Cursos se firmando como uma das poucas instituições de ensino superior da região a alcançar esse patamar. Mantida pela Fundação Padre Albino, conta atualmente com os cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Eng. Agrônômica, Farmácia, Medicina, Pedagogia e Tecnologia em RH (EaD).

As visitas são gratuitas e podem ser feitas ao longo deste semestre pelas escolas locais e da região, empresas, grupos de alunos e profissionais. Mas é preciso se inscrever antecipadamente no site do programa unifipa.edu.com.br/paginas/agendavisita, no qual pode ser escolhida a preferência dos dias e horários disponíveis. Também é possível agendar pelo whatsapp da Área de Negócios (17)99789-8965, com Janaína ou Guilherme.

HEC adquire novos equipamentos e mobiliário para aprimorar atendimento

O Hospital Emílio Carlos, por meio da Fundação Padre Albino, adquiriu novos equipamentos e materiais permanentes que contribuem para o melhor atendimento e conforto de pacientes e colaboradores.

Entre os itens de mobiliário e equipamentos operacionais estão banquetas do Ambulatório de Ginecologia, carrinhos para coleta de material biológico nas alas de internação, maquinário profissional para os Serviços de Hotelaria, Higiene e Limpeza e rádios comunicadores. “Também houve investimento em cadeiras para atender pacientes nos ambulatórios SUS”, acrescentou Mayara Theodoro Noves, gerente de serviços do HEC.

Mayara explica que as aquisições têm como objetivo fortalecer a capacidade de atendimento da instituição e oferecer maior conforto aos pacientes e colaboradores da unidade, além de aprimorar a infraestrutura hospitalar e fazer saúde.

Os investimentos para aquisição do mobiliário e dos materiais hospitalares são de recursos próprios da Fundação e oriundos do apoio da comunidade, doações e eventos.

Referência no acolhimento e atendimento aos pacientes de Catanduva e 18 municípios, de acor-

do com a diretora de Saúde e Assistência Social da FPA, Renata Rocha Bugatti, os hospitais da Fundação passam por melhorias e investimentos constantes. “Nosso foco é atender com qualidade todos os que passam por nossos hospitais e a humanização do atendimento é primordial para valorização dos usuários e profissionais em saúde”, complementou.



O mobiliário e os equipamentos foram adquiridos com recursos da Fundação e do apoio da comunidade, doações e eventos.



A sala interativa é uma das novidades e atrativo para os visitantes.

Caravana solidária pró HCC em Embaúba

Embaúba se prepara para ação solidária que promete aquecer os corações e cuidar daqueles que mais precisam. O Fundo Social de Solidariedade está promovendo campanha de arrecadação de leite em apoio ao Hospital de Câncer de Catanduva, que desempenha papel fundamental no cuidado e no tratamento dos pacientes com câncer da região.

As doações podem ser feitas naquele órgão de 6 a 10 de maio e no dia 11, a partir das 9 horas, uma caravana percorrerá as ruas da cidade, de porta em porta, para receber as doações daqueles que desejam se juntar a essa causa. Mais informações pelo telefone 17 9-8833-2503.

Unifipa é vista como referência pelo MEC

No início de abril, a Unifipa Catanduva foi colocada em destaque no cenário educacional: o reconhecimento de excelência no Índice Geral de Cursos (IGC) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que sintetiza diversos critérios de avaliação em cursos superiores, bem como programas de pesquisa e pós-graduação.

Com nota 4, em escala de 1 a 5, a Unifipa se firma como uma das poucas instituições de ensino superior da região a alcançar esse patamar, o que a torna referência, não apenas na região, mas em todo o país, integrando o seleto grupo dos 27,7% das instituições com IGC acima da média. "Este resultado é fruto do esforço coletivo; uma conquista de todos, pois a Unifipa somos nós", complementou a vice-reitora Cristiane Procópio de Oliveira.

Segundo os critérios do Inep, as IES que obtive-

ram notas 1 e 2 indicam que a instituição não está satisfatoriamente atendendo aos critérios de qualidade e, se mantida a nota baixa, poderá ocorrer até mesmo o descredenciamento do MEC.

Valor agregado (CPC e IDD)

De acordo com resultados do Inep, os cursos de Administração e Direito da Unifipa alcançaram o CPC 4 (escala de 1 a 5), índice que representa a qualidade dos cursos superiores no Brasil, que combina diferentes aspectos, como desempenho dos estudantes; valor agregado pelo curso; corpo docente e condições oferecidas como laboratórios e salas de realidade virtual. Apenas 35,9% dos cursos avaliados no Brasil tiveram desempenho entre as faixas 4 e 5 do indicador.

"Em linha com aqueles alcançados pelas mais conceituadas universidades públicas e privadas do país, os resultados extremamente positivos repetem

conquistas similares anteriores e demonstram a tradição da Unifipa em oferecer ensino de excelência", ressalta o coordenador do curso de Direito, Prof. Dr. Luís Antonio Rossi.

"O engajamento de todo o corpo docente, dos alunos, somado ao apoio administrativo e da direção, coroa estas notas que se nivelam com as mais altas instituições do país. Nosso objetivo é a formação de excelência para que o aluno esteja preparado para o mercado de trabalho", salienta o Prof. Me. Antônio Agide Mota Júnior, coordenador do curso de Administração.

Encontro da Rede 2 de Cooperação do Semesp



A UNIFIPA sediou o encontro da Rede 2 de Cooperação do Semesp dia 28 de março. Esta é uma das 22 Redes de Cooperação, sendo 14 institucionais e 8 temáticas, que agregam mais de 150 Instituições de Ensino Superior. O propósito do encontro foi fomentar alianças estratégicas entre as IES privadas no Brasil, incentivando o compartilhamento de ideias, projetos e ações que possam gerar sinergias e eficiência, não apenas na esfera acadêmica, mas também na gestão administrativa das instituições.

Entre os objetivos específicos do encontro estavam a busca por economia de recursos e a maximização de resultados, tanto em termos acadêmicos quanto administrativos. Isso incluiu discussões sobre estratégias para captação de leads, análises de dados, pesquisas de mercado entre outras.

A vice-reitora da UNIFIPA, Cristiane Procópio de Oliveira, disse que "o objetivo da Rede de Cooperação é o de contribuir para que as IES integrantes fomentem a colaboração efetiva, troquem informações e experiências, aprimorem e desenvolvam conhecimentos, elevem o grau de profissionalismo das instituições do Ensino Superior. Além de ampliarem a integração entre si, mantendo a diversidade do sistema. As IES inseridas nas Redes estão em constante aprendizado institucional e isso gera prosperidade", disse Cristiane.

O encontro contou com a participação do Unisaesiano, de Araçatuba, Unifev, de Votuporanga e Unifeb, de Barretos.

Vantagens exclusivas a estudantes e egressos

A Unifipa ampliou sua colaboração com empresas de Catanduva para proporcionar vantagens exclusivas aos seus alunos e egressos. A iniciativa busca oferecer descontos e benefícios em produtos e serviços, que incluem desde barbearia, roupas e calçados até procedimentos estéticos, testes genéticos, salões de beleza, entre outros.

Para usufruir desses benefícios alunos e egressos devem apresentar a carteirinha de estudante ou o cartão de identificação de egresso nos estabelecimentos parceiros. Os alunos acessam os benefícios através do aplicativo Meu eduCONNECT, disponível para download na Apple Store para dis-

positivos IOS ou na Play Store para Android, e os ex-alunos no site da UNIFIPA, na seção "Egresso/Benefícios" em www.unifipa.edu.br. Os que ainda não possuem o cartão de identificação devem solicitá-lo na secretaria do campus sede.

Para mais informações os egressos devem entrar em contato pelo 17-3311-3328. As parcerias entre a UNIFIPA e as empresas locais são coordenadas pela Área de Negócios. Empresas interessadas em participar do programa podem entrar em contato com Guilherme Sató ou Janaína Rogante através dos telefones 17-3311-3381 ou 17-997898965.

Curso de Libras para colaboradores

No dia 4 de abril, a UNIFIPA promoveu a primeira aula do curso "Noções Básicas de Libras" para seus colaboradores e dos hospitais Emílio Carlos, Padre Albino e de Câncer de Catanduva. As aulas são ministradas pela Profa. Esp. Alda Nascimento, docente da UNIFIPA que possui 20 anos de especialização na área. Os encontros acontecem sempre às quintas-feiras, entre 15h e 16h, e participam coordenadores e profissionais de atendimento ao público.

Para a Profa. Alda a iniciativa contribui positivamente para inclusão e acessibilidade. "É um avanço e uma alegria para a comunidade surda chegar num lugar e ser atendida com sua língua natural, a Língua Brasileira de Sinais/Libras. Fiquei feliz no primeiro dia de aula por perceber a vontade de todos quererem aprender a e a preocupação de estar minimamente preparados para tal atendimento", comemorou.



Do curso participam profissionais de atendimento ao público.

Cromossomo do Amor

No dia 9 de abril, na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE de Catanduva, foi realizado o evento "Cromossomo do Amor", iniciativa conjunta entre a FAMECA/UNIFIPA e aquela entidade. O objetivo foi celebrar o Dia Internacional da Síndrome de Down (21 de março), além de promover a interação entre os alunos do curso de Medicina e os membros da APAE. O slogan da campanha deste ano foi "Chega de estereótipo; abaixo o capacitismo".

Num dia repleto de atividades e diversão, sob coordenação da Profa. Dra. Nilce Barril, docente da FAMECA, e a participação das ligas de Genética Médica, Endocrinologia e Diabetologia, Ortopedia e Medicina Esportiva, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, além da IFMSA Brazil e Humanizarte, foram realizadas brincadeiras, danças, atividades educativas, lúdicas, esportivas e médicas, todas voltadas para promover a inclusão e celebrar a diversidade.



Várias atividades foram promovidas pelas Ligas Acadêmicas da Medicina.

Caminhada pela conscientização do Autismo

O curso de Pedagogia da UNIFIPA participou, no dia 6 de abril, da 3ª Caminhada pela conscientização do Autismo, em apoio ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo (2 de abril). O evento foi organizado pelo grupo TEApoio, composto por mães que lutam pelos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A caminhada teve como tema "Valorize as capacidades e respeite os limites", buscando disseminar informações essenciais sobre o autismo com o objetivo de combater a discriminação e o preconceito enfrentados por indivíduos afetados pelo transtorno.

A participação da Pedagogia acrescentou elemento lúdico e educativo ao evento, proporcionando, inicialmente, atividades recreativas, como desenhos, modelagem e jogos de tabuleiro, e pintura facial para as crianças presentes. Após, alunos e docentes do curso participaram da caminhada, que percorreu as Ruas Brasil e Maranhão, atraindo centenas de apoiadores à causa.

DNA ANIVERSÁRIO DE TEMPO DE EMPRESA

No dia 17 de abril, o projeto "Aniversário de tempo de empresa" homenageou os colaboradores que completaram anos de trabalho nos meses de março e abril. São eles:



Stela Maria de Souza Freitas

Professora no Colégio Catanduva há 10 anos, Stela agradeceu pela oportunidade e falou da sua satisfação em receber a homenagem e de ver o quanto cresceu profissionalmente.



Ana Carolina Dysney Santos

Ana Carolina é técnica em enfermagem no Hospital Emílio Carlos e completou 10 anos de Fundação. Contou que começou a auxiliar e se disse grata pela oportunidade e homenagem.



Luís Carlos Girabel

Também com 10 anos de trabalho, Luís Carlos é ajudante geral na Manutenção do "Emílio Carlos". Muito contente, agradeceu a homenagem.



Lucas Trassi Adami

Lucas, auxiliar técnico, completou 10 anos de Fundação. Disse que a Unifipa foi seu primeiro registro profissional, onde adquiriu experiência. Hoje está no Colégio Catanduva.



Sonia Sueli Zampieri Brito

Telefonista do PABX do "Padre Albino", Sonia completou 40 anos de trabalho! Admitida como copeira foi transferida para o PABX. Feliz e agradecida pela homenagem disse amar o que faz.



Raphael Martinho Lopes

Analista de sistemas na Central de Agendamento do AME Catanduva, Raphael acaba de completar 10 anos de trabalho e agradeceu pela homenagem.



Maria Isabel Perozzi

Com 10 anos de Fundação, Isabel é auxiliar de hotelaria no "Emílio Carlos" e no CSC/Centro de Serviços Compartilhados. Tímida e emocionada, agradeceu a homenagem.



Natália Ap. Ferreira de Souza

Natália, completando 10 anos de trabalho, agradeceu a homenagem e disse que foi contratada como mensageira do AME Catanduva; hoje é auxiliar administrativo.



Daniela Cristina Cândido Oliveira

Técnica em enfermagem no "Padre Albino", Daniela completou 10 anos de trabalho. De auxiliar passou a técnica e disse estar feliz com o trabalho e agradecida pela homenagem.



Patrícia de Oliveira Silva

Patrícia é auxiliar administrativo no "Padre Albino" há 10 anos. Agradeceu a Fundação pela oportunidade e homenagem e disse sentir gratidão e orgulho.



Edivânia Ap. Maziero

Técnica em enfermagem na UTI Infantil do "Padre Albino", Edivânia completou 10 anos de trabalho e agradeceu pela homenagem.



Cosmo Luís André Vaz

Com 10 anos de trabalho, Cosmo é auxiliar de hotelaria no "Padre Albino". Tímido, disse estar agradecido pela homenagem.


Juliana Ap. Machado Dias

Enfermeira na Central de Materiais do “Emílio Carlos”, Juliana completou 10 anos de trabalho. Agradeceu pela oportunidade, que lhe proporcionou crescimento pessoal e profissional. Ela também é membro da Comissão para Doação de Órgãos. Disse amar o que faz.


Franco Cossu Junior

Docente no curso de Administração/Unifipa, Franco tem 10 anos de Fundação. Agradeceu a homenagem e contou que ao visitar o museu ficou impressionado com a história de Padre Albino, que apesar das dificuldades levou à frente seu projeto. “Um exemplo a ser seguido”, disse.


Thaís Mara Piveta

Com 10 anos de trabalho e técnica em radiologia no “Padre Albino”, Thaís agradeceu a homenagem e contou que foi contratada como estagiária. “Aprendendo e crescendo”, disse sobre seu trabalho.


Ariane Thais M. Dias Lopes

Enfermeira no Centro Obstétrico do “Padre Albino”, Ariane completou 15 anos de trabalho. Disse que começou como estagiária na Faeca, onde cursou Administração, adquiriu experiência e cresceu e que faz o melhor cada dia.


Vânia Aparecida Lazarini

Completando 15 anos de trabalho na UTI Infantil do “Padre Albino”, a técnica em enfermagem Vânia, agradecendo a homenagem, disse da importância do comprometimento com o trabalho.


Salvador José Izepan

Oficial de Manutenção na Coordenadoria Geral, Salvador completou 20 anos de trabalho. Disse ter aprendido muito, estar feliz com o que faz e que conhece cada canto do “Emílio Carlos”, inclusive o túnel subterrâneo do prédio.


Tânia da Cruz

Tânia completou 15 anos de trabalho. Enfermeira do Berçário do HPA foi contratada como auxiliar de enfermagem. Agradeceu a homenagem e citando o projeto Canguru se disse feliz pelo contato com as mães.


Patrícia Clemente

Com 15 anos de trabalho, Patrícia é técnica em enfermagem no Serviço de Quimioterapia e expressou sua gratidão pela homenagem. “Amo o que faço”, disse.


Edgard Mendonça

Auxiliar técnico no Biotério da Unifipa, Edgard completou 20 anos de registro. Feliz, disse se sentir orgulhoso pela homenagem e amar o que faz.


Marcos Venício Braz de Assis

Docente do curso de Administração, Marcos completou 15 anos de trabalho. Falou do acolhimento que teve na admissão e, satisfeito, disse amar o que faz, ressaltando a credibilidade da Unifipa.


Dr. Waldecir Veni Sacchetin

Docente no curso de Medicina da Unifipa, Dr. Waldecir completa 30 anos de trabalho. Emocionado, disse do seu desejo de servir e ajudar. Contou sobre seu trabalho no então hospital de tuberculosos, que conheceu Pe. Albino e lembrou de ensinamento dado por ele: “atenda logo o pobre; o pobre não pode esperar”.


Márcia Aparecida Mota

Márcia completa 30 anos de registro. Trabalhou nos hospitais “Padre Albino” e “Emílio Carlos”, sendo transferida para a então Faeca, onde ficou 19 anos. De lá veio para a Central de Relacionamento com o Aluno da Unifipa. Agradeceu a homenagem, assim como a oportunidade de crescimento pessoal e profissional.


Andrea Regina Binkowski

Técnica em enfermagem no Pronto Socorro do “Padre Albino”, Andrea completou 10 anos de trabalho. Agradecendo a homenagem, contou que começou como auxiliar e do medo de “não dar conta”. Ama seu trabalho, onde cresceu profissionalmente, e sente que faz parte de uma grande família.

Correios e HCC se unem em campanha de doação

Parceria solidária entre os Correios e o Hospital de Câncer de Catanduva (HCC) está mobilizando pessoas em todo o interior do Estado de São Paulo em campanha de doações para apoiar pacientes em tratamento oncológico. A iniciativa, que permite que qualquer pessoa contribua com valores a partir de R\$ 5, está sendo realizada em todas as agências dos Correios na região.

A colaboração é simples: na agência a pessoa pode doar a partir de R\$ 5 no balcão de atendimento dos Correios. Essa doação será destinada ao Hospital de Câncer de Catanduva para auxiliar no custeio do tratamento, medicamentos e serviços voltados para pacientes em luta contra o câncer.

Reginaldo Lopes, diretor-presidente da Fundação Padre Albino, destacou a significância desta parceria para o HCC. "Essa união com os Correios é de extrema importância para nós. É uma demonstração de solidariedade e apoio mútuo em prol de uma causa tão nobre. Com as doações dessa campanha poderemos oferecer suporte ainda mais robusto aos nossos pacientes em tratamento oncológico, garantindo que recebam todo

o cuidado e atenção necessários em sua jornada de enfrentamento ao câncer."

"Esperamos que esta parceria continue colaborando com aqueles que enfrentam essa doença e que inspire outras instituições a atuarem pela dedicação no cuidado com a vida", ressalta o superintendente estadual dos Correios em São Paulo Interior, Sebastião Sérgio de Souza.

A parceria entre os Correios e o Hospital de Câncer de Catanduva visa fortalecer a rede de solidariedade e apoio aos pacientes e suas famílias. Com a facilidade de contribuir diretamente nas agências dos Correios, a campanha busca engajar a comunidade local num gesto de generosidade que pode fazer grande diferença na vida daqueles que enfrentam o desafio do câncer.

"Essa parceria é fundamental para ampliar o alcance da nossa causa e garantir que possamos oferecer suporte adequado aos pacientes em tratamento", afirma Julio Cesar Luiz, gerente de Captação de Recursos da Fundação Padre Albino, mantenedora do HCC. "Cada doação, por menor que seja, faz grande diferença e é um gesto de amor e solidariedade".

Quermesse e leilão de Novais arrecadam mais de R\$ 200 mil

Nos dias 3 e 4 de março, em Novais, foram realizadas pelos voluntários da cidade, no salão paroquial e na praça da Igreja, a 1ª Quermesse e o 1º Leilão de Gado com renda para o Hospital de Câncer Catanduva. A venda de comidas típicas e leilão de prendas e gado totalizou R\$ 211.694,00, entregue pelos voluntários João, Rogério, Adriana e Vitória.

"Agradecemos a comunidade de Novais por essa importante parceria. O HCC atende aos moradores da cidade e contar com o apoio da população, que acompanha nosso trabalho, tem sido fundamental para darmos continuidade ao atendimento gratuito", ressaltou o gerente de Captação de Recursos da Fundação Padre Albino, Julio Cesar Luiz.



Comunicação/FPA

Público prestigiou os eventos dos voluntários de Novais.



Comunicação/FPA

Voluntários de Novais promoveram dois grandes eventos pró HCC.

AVCC de Ariranha realiza a 27ª Festa da Fraternidade



Comunicação/FPA

Agradecemos de coração.

As voluntárias da AVCC doaram dinheiro e produtos alimentícios.

A Associação Voluntária de Combate ao Câncer (AVCC) de Ariranha doou ao Hospital de Câncer de Catanduva parte da arrecadação da 27ª Festa da Fraternidade realizada em novembro de 2023. As integrantes Mara Simon, Vanessa Mellotti, Vera Rodrigues, Dirce Bianchi e Augusta Daltoé entregaram R\$ 10 mil, 174 sachês de molho de tomate e 43 litros de óleo e depois visitaram as instalações do hospital, que atende moradores daquela cidade.

Na Festa, a AVCC promoveu bazar de artesanato, leilão virtual de gado, prendas, assados e comidas típicas e também destinou parte da arrecadação para os pacientes por ela assistidos com alimentação e higiene.

HCC recebe mais de R\$ 70 mil da 6ª Tarde do Bem

Os Voluntários do Bem realizaram, no Clube de Tênis Catanduva, no dia 20 de março, a 6ª Tarde do Bem pró Hospital de Câncer de Catanduva (HCC) e arrecadaram R\$ 70.583,81 com o café colonial e bazar que reuniram 600 pessoas ao som do violinista Eros Avalon.

"Foi uma tarde muito animada e, como sempre, organizada com excelência. Devemos ressaltar o trabalho de cada voluntário para que esse evento tradicional acontecesse mais uma vez com maestria e com o propósito de dar esperança para quem está na busca pela cura do câncer", disse a diretora de Saúde e Assistência Social da FPA, Renata Rocha Bugatti.

A Tarde do Bem teve o patrocínio da Viiv Empreendimentos, Maana Arquitetura, Quarto e Art, Amor Perfeito, Dolce Store, Ótica Kassiss, Empório MC, Dondoca, Geriatria Dra. Gaya Lilli e Loja MustangPluron.



Comunicação/FPA

Voluntários do Bem: mais um grande evento pró HCC.



Comunicação/FPA

Tarde reuniu 600 pessoas.

Ovos de Páscoa aos pacientes do HCC

Numa tradição solidária que já dura anos, os pacientes do Hospital de Câncer de Catanduva receberam doação de Marcelo Karwoski Barrionuevo, proprietário do Supermercado Acapulco, da cidade de Novais. A ação não só trouxe alegria e conforto aos pacientes durante o difícil período de tratamento, mas também o espírito de solidariedade e apoio na luta contra o câncer. Os ovos foram entregues a todos os atendidos.

"Com essa ação contínua e solidária, Marcelo Barrionuevo e sua equipe não apenas distribuem chocolates, mas inspiram a comunidade a se unir em benefício do bem-estar daqueles que lutam contra o câncer", disse a supervisora de Captação de Recursos da Fundação, Beatriz Capelli.

SND do 'Padre Albino' inicia o projeto Mini Chef

O Serviço de Nutrição e Dietética/SND do Hospital Padre Albino iniciou novo projeto de humanização, o "Mini Chef", voltado para crianças internadas. Ele propõe descontração e diversão, já que elas próprias preparam seus alimentos, usando toucas, luvas e aventais.

Idealizadora do projeto, a nutricionista de produção Gabriela Freitas, com apoio da nutricionista materno infantil Fernanda Guerzoni Garcia Martignon, disse que ele teve início com a produção de ovos de Páscoa. "As crianças escolheram os ingredientes e decorações que mais gostavam. Foi um momento muito especial e emocionante, pois além da diversão, promoveu integração e bem-estar durante o período de internação", disse Gabriela. "Foi emocionante ver a alegria de cada criança enquanto colocava 'a mão na massa' e criava seu próprio ovo de chocolate. Além disso, a atividade em grupo permitiu que elas se conectassem e interagissem de maneira leve e descontraída", acrescentou Fernanda.

Gabriela comemorou o sucesso do projeto e adiantou: "já estamos planejando novas atividades para as crianças internadas. Estamos muito felizes em poder contribuir para a humanização do ambiente hospitalar e proporcionar momentos especiais para elas", salientou.

Segundo projeto

Este é o segundo projeto do SND do 'Padre Albino'. O primeiro ofereceu alimentação atrativa para as crianças internadas na Pediatria e UTQ com apresentação de refeições coloridas e visualmente atraentes até a introdução de opções mais nutritivas. As nutricionistas organizaram atividades lúdicas e educativas nas quais as crianças aprenderam sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis e como elas podem contribuir para a própria recuperação e bem-estar.



Mesa pronta para a atividade.



O paciente criou seu próprio ovo de Páscoa.

O luto em ambiente hospitalar

A equipe multiprofissional da UTI Neonatal/ Infantil e Pediatria do Hospital Padre Albino participou de treinamento de sensibilização ao luto, quando foram abordados diversos aspectos relacionados ao luto, desde os diferentes tipos até formas adequadas de oferecer suporte emocional aos familiares.

O treinamento incluiu atividades práticas, como dinâmica de "Carta de Despedida" e a exibição do curta-metragem "O dia em que o passarinho não cantou". Também foram apresentados os "10 passos para um atendimento efetivo e humanizado ao luto", a fim de proporcionar diretrizes para lidar com essas situações sensíveis.

Realidade virtual

O Hospital Emílio Carlos realizou treinamento voltado para a aplicação da técnica de Verticalização passiva com prancha ortostática associada ao uso de óculos de realidade virtual. A iniciativa, parte do calendário anual de capacitações do Serviço de Fisioterapia, objetiva melhorar os cuidados aos pacientes críticos. No treinamento foi destacada a importância da prancha ortostática, maca que permite a inclinação em posição vertical, promovendo estímulos sensoriais benéficos para os pacientes.

Pacientes queimados

A equipe de Fisioterapia do Hospital Padre Albino participou de treinamento com Izabela Cristina Martins, Coordenadora do Serviço de Fisioterapia Adulto do hospital, sobre "Atuação do fisioterapeuta no paciente queimado". O foco foi a mobilização precoce e a prevenção de complicações naqueles pacientes, pois o fisioterapeuta desempe-

nhu papel vital nesse processo, visando melhorar a cicatrização, prevenir problemas secundários e promover a independência do paciente em suas atividades diárias.

Cardiopatias congênitas

O Hospital Padre Albino realizou treinamento sobre "Cardiopatias congênitas no paciente neonato/pediátrico" objetivando melhorar as habilidades da equipe de fisioterapia para atender pacientes pediátricos com essa condição. Foram discutidas estratégias específicas para lidar com as necessidades desses pacientes, tanto pré como pós-operatório.

Flebite aguda

As equipes de enfermagem dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos participaram de treinamentos, nos três turnos de plantões, sobre Flebite Aguda, caracterizada por apresentar edema, dor e desconforto na região de acesso do cateter venoso periférico. Responsáveis pelo treinamento, os Núcleos de Segurança do Paciente e de Educação Permanente relatam que mais de 80% dos pacientes hospitalizados necessitam de terapia intravenosa e de acordo com a Infusion Nurses Society, altas taxas de flebite podem estar relacionadas diretamente à qualidade do cuidado prestado.

Feridas crônicas

Consultoras técnicas nutricionistas da Nestlé Health Science reuniram-se com as equipes de Nutrição e Dietética e de Enfermagem dos hospitais para encontro sobre 'Nutrição especializada no tratamento de feridas crônicas', para aprimorar a assistência nutricional prestada aos pacientes com lesões crônicas e atuar na prevenção.

Ouidoria, canal essencial de comunicação

No dia 20 de março, o Núcleo da Qualidade da Fundação realizou webconferência centrada na Ouvidoria como canal essencial de comunicação entre clientes e instituições. A discussão, liderada pela área de Relacionamento com o Cliente, abordou temas como os canais de comunicação para registros de manifestações, relatórios de gestão e análise do índice de reclamação.

A Ouvidoria foi destacada como espaço democrático e estratégico de comunicação, fundamentado em princípios éticos e ressaltada a importância de saber ouvir, não apenas escutar, para compreender as necessidades dos clientes. A cultura do diálogo também foi enfatizada como elemento fundamental para melhorar o relacionamento humano e a qualidade dos serviços prestados dentro da instituição.

Engajamento

O Grupo de Trabalho de Humanização, durante o mês de março, divulgou nos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos as atividades do grupo aos colaboradores. A abordagem ocorreu de forma direta nos diversos setores, alcançando a participação de centenas de colaboradores por contribuir para ambiente hospitalar mais humano e acolhedor. Para o encerramento da atividade foi feito o "pote da gratidão", onde cada colaborador retirou mensagem motivacional como reconhecimento pelo engajamento.

Páscoa com crianças internadas

As crianças internadas na Pediatria Irmã Deolinda, UTQ e Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Padre Albino participaram de celebração especial em comemoração à Páscoa, graças à doadora Nicolay Kathleen Dornelas Pereira, que doou 25 ovos para o hospital. A entrega dos ovos de Páscoa foi organizada pelo grupo Sara & Cura em colaboração com a equipe de enfermagem do setor pediátrico. A iniciativa teve como objetivo proporcionar momento de descontração e felicidade para as crianças hospitalizadas.

Divulgação



O Grupo Sara & Cura entregou os ovos às crianças internadas.

RM ROMÃO MÁQUINAS
 "QUALIDADE SEMPRE"

Há 50 anos fazendo de seu escritório um sucesso

TELEVENDAS (17) 3522-6167

Av. 24 de Fevereiro, 74 - Catanduva-SP
 Visite nosso site: www.romaomaquinas.com.br

HEC realiza captação de coração e múltiplos órgãos



Comunicação/FPA

Avião da FAB veio para levar o coração a SP

O Hospital Emílio Carlos, no dia 10 de abril, realizou a captação de coração e múltiplos órgãos. A operação, que contou com a colaboração da Força Aérea Brasileira (FAB), foi conduzida em parceria com o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo e Hospital de Base de Rio Preto, com cooperação da Comissão Intra-hospitalar para Doações de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) dos hospitais da Fundação Padre Albino.

Os familiares de paciente de 43 anos, com morte encefálica confirmada, autorizaram a doação dos órgãos. Além do coração, rins e córneas foram doados com potencial de beneficiar até cinco pessoas, retirando-as da lista de espera por transplantes.

O avião da FAB que prestou auxílio no

transporte pousou em Catanduva às 15h. O procedimento terminou no final da tarde e o coração foi o primeiro órgão a ser levado para o InCor, onde paciente compatível já aguardava como receptor. Carros da Guarda Civil Municipal fizeram a escolta até o Aero Clube de Catanduva. A médica e cirurgiã cardíaca do InCor, responsável pela captação do coração, Dra. Maribel Flores, agradeceu. "Nosso obrigado à família do doador, que teve esse gesto tão honroso, e às equipes do Hospital Emílio Carlos, em especial à Comissão de Doações, por agilizar todo o processo nessa corrida em favor da vida".

Os rins e córneas foram levados pela cirurgiã Dra. Allana Fortunato para o HB de Rio Preto.

Ranking em doações

Esta foi a segunda captação de múltiplos órgãos realizada pela CIHDOTT dos hospitais da Fundação Padre Albino este ano. O HEC e o HPA têm se destacado no cenário das doações de órgãos na região. Segundo dados do DRS XV/Rio Preto, comparando com o mesmo período de 2023, houve aumento de 100% em doadores de múltiplos órgãos e aumento de 230% em doadores de córneas em Catanduva, colocando os hospitais Padre Albino e Emílio Carlos em segundo e terceiro lugares no ranking de doações; em primeiro está Rio Preto e em quarto Araçatuba.



Comunicação/FPA

Carlos, à esquerda, da CIHDOTT, e membros do InCor/SP.

Captação múltipla de órgãos no HPA

A CIHDOTT do Hospital Padre Albino realizou dia 7 de abril, a primeira captação de múltiplos órgãos de um único doador de 2024. O processo foi possível após a autorização da família de paciente do sexo feminino, de 53 anos, que teve morte encefálica constatada no dia 06.

Na cirurgia foram captados córneas, rins, fígado e coração-valvas cardíacas, que poderiam

beneficiar até sete pessoas.

Todos os anos, milhares de vidas são salvas por meio da doação. Para o transplante só importa a compatibilidade entre o doador e as várias pessoas que esperam por novo órgão. Atualmente, além da decisão em vida, quem autoriza de fato são os familiares com até o 2º grau de parentesco, sendo pais, filhos, irmãos, avós, netos ou cônjuges.

Iniciativa nutricional aprimora tratamento de pacientes em quimioterapia

O setor de Quimioterapia do Hospital de Câncer de Catanduva iniciou novo projeto de educação alimentar e nutricional voltado aos pacientes e acompanhantes, sob coordenação da nutricionista Bianca Espejo Stanquevis, com suporte do Serviço de Nutrição e Dietética e do Grupo de Trabalho de Humanização.

No primeiro encontro foram dadas orientações nutricionais aos pacientes e acompanhantes, conforme as diretrizes do INCA/Instituto Nacional

de Câncer, destacando a importância da alimentação adequada e da ingestão de líquidos para manter ou melhorar a imunidade durante o tratamento. Além disso foram distribuídos folhetos com orientações práticas. Uma das dicas foi o benefício do consumo de chás, principalmente o de camomila, durante o tratamento, sugerido como aliado na redução de enjoos, náuseas e na prevenção e melhoria da mucosite oral.

Enfermagem dos hospitais da Fundação promovem o Abril Laranja

Nos dias 17 e 18 de abril, as equipes de enfermagem dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos realizaram evento dedicado a segurança do paciente pelo Abril Laranja, destinado a conscientizar sobre o tema.

Diversas atividades exclusivas para os colaboradores foram desenvolvidas, incluindo gincanas sobre as seis metas de segurança estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Essas metas visam garantir a identificação correta do paciente, promover comunicação efetiva, melhorar a segurança dos medicamentos, assegurar cirurgias seguras, reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados e minimizar danos aos pacientes devido a lesões por pressão e quedas.

Comunicação/FPA



Colaboradores receberam orientações.

RAIO X

Raio X informa, mensalmente, a constituição das Unidades da Fundação Padre Albino.

Tratamento Hiperbárico no Hospital Emílio Carlos

Hiperbárica é modalidade terapêutica de alta tecnologia indicada para tratamentos de feridas com difícil cicatrização; porém sua indicação é vasta. Oferecendo tratamento SUS e particular interno e externo, a câmara está localizada no Ambulatório do Hospital Emílio Carlos, com serviço exclusivo para uma pessoa por sessão. Em algumas instituições, também existe a câmara hiperbárica para uso de várias pessoas ao mesmo tempo.

Ao iniciar o tratamento o paciente é colocado na câmara com pressão superior à pressão atmosférica (medida ao nível do mar). Esta exposição tem como consequência maior concentração de oxigênio no sangue, permitindo aumentar a quantidade de oxigênio dissolvido no sangue e nos tecidos, inclusive em áreas pouco vascularizadas. O resultado é o combate a infecções bacterianas, além da normalização da cicatrização de feridas crônicas ou agudas. Além disso, a Medicina Hiperbárica auxilia na neutralização de substâncias tóxicas no organismo. Com isso, potencializa a ação de alguns antibióticos tornando-os mais eficientes no combate a infecções.

Além do acompanhamento médico, o setor de Hiperbárica do HEC possui o trabalho da técnica de enfermagem Elisabete Machado de Souza.

Direito Unifipa recebe Selo OAB Recomenda pela segunda vez consecutiva



Divulgação

O reitor Dr. Nelson Jimenes e o coordenador do curso de Direito, Dr. Luís Rossi, receberam o selo da 7ª edição.

O curso de Direito da Unifipa será reconhecido novamente pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) com o Selo OAB Recomenda, em sua 8ª edição. A cerimônia de entrega será no dia 19 de junho próximo, às 16h, em Brasília/DF.

Instituído pelo Pleno do Conselho Federal há

mais de 20 anos, o indicador é uma das ferramentas que a Ordem tem à disposição para garantir a qualidade da formação jurídica no país. O coordenador do curso, Dr. Luís Antonio Rossi, comemora. "É a segunda edição consecutiva na qual recebemos o Selo OAB Recomenda. Ele representa o atestado de qualidade de ensino jurídico conferido pela OAB Nacional a pouquíssimos cursos de Direito do país, pois a outorga passa por rigoroso processo de avaliação de qualidade de ensino", explica o coordenador.

Segundo dados da última edição, apenas 10% dos cursos jurídicos do país foram recomendados pela Ordem, com 192 faculdades selecionadas. Para o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, que presidiu a Comissão Especial para Elaboração da edição passada do Selo, "os números revelam a necessidade de frear a proliferação de cursos de Direito e a ampliação irresponsável de vagas naqueles já existentes".

A nota do Selo OAB é calculada a partir de fórmula matemática aplicada aos percentuais de aprovação no Exame da Ordem, assim como os conceitos obtidos pelos cursos no Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes (Enade).

Alunos da Biomedicina doam sangue no Hemonúcleo de Catanduva



Comunicação/FPA

Centro Acadêmico e Atlético do curso fizeram campanha de motivação.

Alunos do curso de Biomedicina da Unifipa foram ao Hemonúcleo de Catanduva no dia 13 de abril para doar sangue, motivados pela campanha conjunta do Centro Acadêmico Cavazza-Gonçalves e da Atlético.

O coordenador do curso, Prof. Dr. Daniel Henrique Gonçalves, elogiou os alunos pela iniciativa e ressaltou a importância desse ato de solidariedade. "A ação não apenas demonstrou o compromisso desses futuros profissionais da saúde com o bem-estar da comunidade, mas também ressaltou a importância da doação regular de sangue para salvar vidas e suprir demandas emergenciais".

Engenharia Agrônoma Unifipa vai revitalizar viveiro do Recanto Monsenhor Albino

Alunos do 1º, 2º e 3º anos do curso de Engenharia Agrônoma da Unifipa participaram de atividades de pesquisa e extensão no Recanto Monsenhor Albino como parte dos estágios. Eles iniciaram projeto de revitalização do viveiro destinado à produção de hortaliças, buscando aprimorar o local para o cultivo e estabelecer cronograma de produção hortícola.

Sob supervisão do coordenador do curso, Prof. Dr. João Paulo Ferreira, as atividades práticas en-

volveram o preparo de áreas específicas que servirão de base para projetos de pesquisa que vão investigar o efeito antiestresse em plantas, visando análises científicas detalhadas.

Os alunos observaram os processos de preparação do solo e aprenderam técnicas de manuseio de equipamentos agrícolas, além dos cuidados necessários e os procedimentos essenciais para garantir semeadura adequada das futuras culturas.

Trote Solidário arrecada milhares de doações

O Grupo de Ajuda Comunitária (GAC) do curso de Medicina da FAMECA/Unifipa promoveu no sábado, 13 de abril, o "Trote Solidário", iniciativa voltada para integração dos alunos e arrecadação de insumos destinados a famílias carentes de Catanduva. O trote teve a participação ativa dos estudantes, divididos em duas equipes: uma responsável por percorrer bairros da cidade em carros para coletar doações, enquanto a outra operou em ponto fixo de recebimento de doativos (drive thru).

Beatriz Lopes, responsável pelo Marketing do GAC, disse que o trote deste ano superou as ex-

pectativas. "Recebemos muitas doações, especialmente de roupas, totalizando aproximadamente 4.000 peças. Adicionalmente montamos cerca de 200 cestas básicas que serão distribuídas para famílias necessitadas de Catanduva. Contamos com a participação de mais de 30 carros na coleta de doações, que percorreram bairros da cidade. Estamos muito gratos pela participação da população e dos alunos da faculdade. Sem eles, o sucesso do trote não seria possível. O GAC agradece e espera contar com todos em futuros eventos", finalizou Beatriz.

Aluno da Medicina compete no Harvard Health System Innovation Lab

Wilson Falco, aluno do 5º ano do curso de Medicina/Fameca Unifipa, é um dos membros do Grupo Cervical AI, equipe composta por alunos e médicos de várias instituições de pesquisa do Brasil. O grupo foi selecionado para participar da etapa mundial de competição em inovação organizada pelo Harvard Health System Innovation Lab, o qual já teve sede no Inova HC da Faculdade de Medicina da USP.

Como prêmio, o laboratório da Harvard oferecerá mentoria para os vencedores globais, visando apoiar a implementação das melhores ideias. O Harvard Health System Innovation Lab é laboratório global especializado em pesquisa e treinamento, focado na criação de sistemas de saúde de alto valor por meio de inovações direcionadas. O laboratório trabalha com diversos setores, incluindo estudantes, governos, setor privado e sociedade civil para promover políticas e práticas de saúde inovadoras.

Na competição, Wilson e seus colegas propuseram solução inovadora na área de Oncologia para facilitar a prevenção e o manejo do câncer de colo de útero. A proposta utiliza inteligência artificial e telemedicina para permitir o atendimento em regiões de difícil acesso e com poucos recursos, tanto no Brasil quanto em outros países. Wilson demonstrou seu interesse em pesquisa e inovação na FAMECA, liderando a empresa júnior Panacea Jr. e participando do Grupo de Escrita Científica.

A próxima fase da competição está agendada para 20 de maio e será realizada remotamente, reunindo os melhores trabalhos selecionados globalmente. Wilson ressaltou que o estímulo à pesquisa da FAMECA foi fundamental para seu interesse em participar da competição. "Como alguém que sempre se envolveu com pesquisa, especialmente no campo da Epidemiologia, a competição proporcionou perspectiva diferente. Foi uma oportunidade para entender como usar esses conhecimentos em pesquisa aliada à inovação para propor soluções concretas para melhorar a saúde", disse Wilson.

O trabalho do Harvard Health System Innovation Lab abrange ampla gama de disciplinas clínicas nos sistemas de saúde e mantém projetos em mais de 60 países ao redor do mundo, incluindo África, Europa, América Latina, Oriente Médio, América do Norte e Ásia.



Divulgação

Wilson ressaltou o estímulo à pesquisa dado pela FAMECA.

Diretores da FPA se reúnem com secretário da Saúde



Diretores e a deputada Beth Sahão trataram de demandas da Fundação.

O presidente da Diretoria Executiva da Fundação Padre Albino, Reginaldo Donizeti Lopes, a diretora de Saúde e Assistência Social, Renata Rocha Bugatti, e a gerente técnica dos hospitais, Fátima Cajuela, estiveram na Secretaria de Estado da Saúde no dia 10 de abril último, para audiência agendada pela deputada estadual Beth Sahão (PT) para tratar de demandas da entidade com oportunidades para os pacientes, pois de acordo com ela, "é sabido por todos a relevância dos serviços

prestados pela Fundação para a população".

Dentre as demandas foram tratados assuntos sobre investimentos e assistência à saúde, bem como a Tabela SUS Paulista, projeto do Governo do Estado. "A reunião foi excelente e produtiva. A Fundação agradece o empenho da deputada Beth com relação às nossas demandas, bem como a atenção e receptividade do secretário Eleuses Piva e seu grupo técnico", disseram Reginaldo Lopes e Renata Bugatti.

Projeto 'Se você treina, eu treino' une alunos de Educação Física e comunidade

Sob supervisão dos professores doutores Igor Braz e Américo Lourenço, o projeto de extensão curricular obrigatório "Se você treina, eu treino", do curso de Educação Física da Unifipa, está proporcionando experiência prática valiosa aos alunos ao mesmo tempo em que promove a saúde e a qualidade de vida na comunidade local.



Os alunos já estão ministrando treinamento personalizado.

O conceito é simples: os alunos convidam membros da comunidade para serem acompanhados em seus regimes de exercícios e orientações, atuando como seus próprios "personal trainers" durante todo o ano letivo. Para o Prof. Igor, "estamos não só proporcionando experiência que auxiliará no currículo acadêmico do aluno que está no último ano do curso, como também oferecendo ao participante da comunidade melhores resultados de saúde e de qualidade de vida".

As sessões acontecem regularmente às terças e quintas-feiras na academia do campus sede da Unifipa, onde 20 membros da comunidade estão recebendo treinamento personalizado dos alunos do curso. Antes de iniciar o programa, cada participante passou por avaliações no Laboratório de Fisiologia do Exercício, incluindo testes ergométricos, bioimpedância e avaliação da massa corporal. "Essas avaliações serão repetidas em junho e ao final do ano para monitorar o progresso e adaptar os planos de treinamento conforme necessário", destaca o Prof. Américo.

Entre os participantes está Leonardo Joaquim, aluno que trouxe seu pai para ser acompanhado pelo programa. "Meu pai é ex-atleta de karatê. Com o passar dos anos estava sem motivação para a atividade física. Foi aí que decidi juntar o útil ao agradável. Convidei e ele aceitou! Agora, nosso objetivo será a perda de peso e melhorar a qualidade de vida dele. Se ele treina, eu treino minha experiência".

Os coordenadores dizem que "através do projeto de extensão nosso objetivo é abrir as portas da instituição e criar relação de integração com a população em geral. O 'Se você treina, eu treino' não só está moldando a próxima geração de profissionais de saúde e fitness, mas também fazendo diferença na vida das pessoas, reforçando o compromisso da Unifipa com a excelência acadêmica e o serviço à comunidade".

Curso Básico de Gerontologia e Geriatria

A Fundação está oferecendo para a equipe multiprofissional e assistencial dos hospitais Emílio Carlos e Padre Albino e Recanto Monsenhor Albino o Curso Básico e Internacional de Gerontologia e Geriatria, em parceria com o Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes/IPGG, ligado à Secretaria de Saúde de SP. A abertura, no dia 12 de abril, foi na sala de treinamentos do Núcleo de Educação Permanente do 'Emílio Carlos', sede das aulas transmitidas ao vivo para todas as instituições polo inscritas, entre elas a Fundação. A aula magna foi ministrada pelo coordenador de Mestrado em Gerontologia Social pela Universidade Católica Portuguesa (Portugal), Dr. Antonio Fonseca.

O objetivo do curso livre é capacitar, gratuitamente, com aulas presenciais e online, os profissionais e graduandos da saúde que atuam na área assistencial no processo de envelhecimento, segundo descreve o site do IPGG, dando atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa e o desenvolvimento educacional em gerontologia no âmbito do SUS. Além das vagas presenciais para aulas no próprio IPGG, 61 instituições polos foram distribuídas pelo Brasil e em Portugal, com aproximadamente 800 inscritos.

As aulas são quinzenais, até dezembro. Para obtenção do certificado, o participante deverá ter 75% ou mais de frequência nas aulas e apresentar as atividades que serão avaliadas e aprovadas pelo IPGG, curso com apoio e reconhecimento pela SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.



O Emílio Carlos é instituição polo das aulas.

Oficina de Articuladores de Humanização

Os hospitais Emílio Carlos e Padre Albino participaram da 1ª Oficina de Articuladores de Humanização - 'Gestão e cuidado centrados na experiência do paciente', na Secretaria de Estado da Saúde, com debate para ampliar o espectro de análise e entendimento das equipes sobre o cuidado centrado nos pacientes, que inclui a valorização da dimensão subjetiva e coletiva em todas as práticas de atenção com o compromisso de cidadania e diversidades.

A apoiadora do Núcleo Técnico do Estado, Cristiane Marchiori, falou sobre "Cuidado Centrado no Paciente". A apresentação foi destaque no Congresso Brasileiro de Experiência do Paciente, em 2023, no qual os hospitais da Fundação foram premiados em 1º lugar com o case "Trabalho com Alegria e Resiliência: uma estratégia de desenvolvimento e engajamento de colaboradores".

COIL

Toda MÃE merece amor e cuidado!

A Rede Central homenageia todas as mães, que com o ato de cuidar, demonstram o seu *amor*

Feliz Dia das Mães.

AEC e FPA entregam Ala Verde do 'Emílio Carlos'



Entrada da Ala Verde e um dos quartos da nova Ala.

A AEC/Associação de Assistência ao Hospital Emílio Carlos e a Fundação Padre Albino entregaram, dia 9 de abril, as novas instalações, totalmente reformadas, da Ala Verde do Hospital Emílio Carlos, que atende pacientes do SUS.

O evento, ao som do piano de Paulinho Bauab, contou com a presença dos membros da AEC, empresários e de grupos voluntários que contribuíram para a reforma, além de membros da FPA. "Agradecemos a todos que nos ajudaram financeiramente, pois não fizemos sozinhos. No total das quatro alas foram investidos R\$ 4,3 milhões, sendo que R\$ 2,9

milhões diretamente pela AEC", disse o presidente Sylvio Antonio Bueno Neto.

Numa área de 600 metros quadrados a ala foi ampliada para 21 leitos com banheiros privativos, sendo que 23 novas camas hospitalares foram doadas pelos Voluntários do Bem e o mobiliário fabricado pelo setor de Manutenção da Fundação.

Alas de Internação 'Marcelo Gimenes'

Após a bênção do Pe. Ivanildo dos Santos Costa, o presidente do Conselho de Curadores da FPA, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, agradeceu e relembrou o importante trabalho iniciado por Marcelo Gimenes, empresário falecido em 2023, então presidente da AEC. "Quero deixar, em nome do nosso Conselho, não só o agradecimento à AEC e a todos que contribuíram para que o hospital tenha ainda mais assistência de qualidade, mas profundamente relembrar o trabalho do idealizador de todo o projeto, o saudoso Marcelo Gimenes. Sem a iniciativa deste grande homem dificilmente teríamos conquistado tantas melhorias". Com muita emoção, a esposa Raquel Gimenes e os filhos descerraram a placa que nomeia todas as alas como "Alas de Internação Marcelo Gimenes".

A Fundação entregou placas de agradecimento aos doadores. Renata Rocha Bugatti, diretora de Saúde e Assistência Social, disse que "Padre Albino criou inúmeras obras que hoje se perpetuam através de pessoas que, juntamente com a Fundação Padre Albino, permitem que seu legado - o de promover saúde com dignidade aos mais pobres seja mantido".

E fez um apelo. "Esta ala representa para os pacientes o mínimo de conforto que necessitam. Hoje somos exemplo para outras instituições e isso só é possível porque temos pessoas que nos ajudam e fazem a diferença. Por favor, continuem! Os pacientes precisam de vocês".

A placa comemorativa da reforma foi descerrada pelo empresário José Carlos Marino e pelo presidente da AEC, Sylvio Antonio Bueno Netto, que juntamente com o presidente da Diretoria Executiva da Fundação, Reginaldo Donizeti Lopes, cortou a fita simbólica.

A AEC é associação sem fins lucrativos de caráter social, regularmente constituída como pessoa jurídica, que reúne voluntários e líderes de entidades representativas da cidade. Além da Ala Verde, contribuiu com as reformas das Alas Branca, Roxa e Amarela.



Raquel Gimenes e filhos descerram placa que dá o nome de Marcelo Gimenes às alas de internação.



Reginaldo Lopes e Sylvio Bueno Netto desatam a fita de inauguração da ala.



O empresário José Carlos Marino descerra a placa de inauguração da ala.

Reforma evidencia a importância do voluntariado

O trabalho voluntário foi a tônica na solenidade de entrega das novas instalações da Ala Verde do Hospital Emílio Carlos. O valor total da obra foi de R\$ 1.350.000,00, sendo R\$ 900.000,00 da AEC e R\$ 450.000,00 da Fundação Padre Albino. A AEC contou com a colaboração de 15 doadores de recursos (relação ao lado), através da aquisição de cotas, além da Eco Logica Projetos e Serviços de Engenharia Ltda.; Eletro Metalúrgica Venti-Delta Ltda.; senhoras do Núcleo Nossa Senhora das Lutas e Luciana Vargas, presidente do grupo Voluntários do Bem, parceiro da AEC na captação de doadores de recursos para a reforma.

Paulinho Bauab, como voluntário, abrilhantou o evento ao som do seu piano. Para ele, voluntariado é uma relação humana, rica e solidária; trabalho sem retorno financeiro. "É a doação do tempo para ajudar o outro, contribuir para o bem-estar da comunidade e das pessoas por meio da doação de tempo e habilidades", resumiu. Paulinho é voluntário no HCC.

A diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação, Renata Rocha Bugatti, na solenidade, destacou que o voluntariado na área da saúde tem sido um presente para os pacientes, dando-lhes o acolhimento e o mínimo de conforto que necessitam. "Isso só é possível porque vocês aqui presentes fazem acontecer e podem fazer a diferença na vida de cada paciente internado. Continuem sendo pessoas abençoadas e enviadas na Terra por Deus com o poder de sensibilizarem outros a contribuírem".

Ainda exaltando o trabalho dos voluntários, Renata finalizou. "Vocês são especiais e fazem a

diferença. São extraordinários e abençoados, pois não é qualquer um que abraça e entende a causa. Eu acredito que o sucesso de um indivíduo está atrelado ao seu ideal e à plenitude da sua vida e não às recompensas. O reconhecimento vem com o tempo, não para fortalecer o ego, mas para que as boas ações sirvam de exemplo e sejam um legado para os sucessores e a história".

Colaboradores

Os colaboradores para a reforma da Ala Verde foram Alessandra, Carla, Fabiana e Luciana Marino; COCAM Cia de Café Solúvel e Derivados; Enísio Varini (in memoriam); Ignez Ometto Zancaner (in memoriam); Família Antônio Ruette; Família Biasi; Família Daisy Ercolim Colombo; Família Gimenes; Família Santo Zuliani; Família Sylvio A. Bueno Netto; Ludovico Fachini (in memoriam); Maria Tereza de Oliveira Castilho (in memoriam); Romana Zancaner (in memoriam); Voluntários do Bem – Catanduva e Santa Adélia.

APOIO

Outro trabalho voluntário que muito contribuiu com a reforma da Ala Verde foi dos Voluntários do Bem de Catanduva e Santa Adélia, que além de contribuírem com cotas para a obra, doaram 23 novas camas hospitalares, no valor total de R\$ 89.930,00, assim como recursos, com aquisição de cotas.

Além dessas camas, os Voluntários do Bem contribuíram com a Fundação Padre Albino, em 2023, na campanha 'Doe Camas' que objetivava substituir 200 camas antigas de seus hospitais por novas e modernas. O grupo entregou, no dia 12 de janeiro, 17 camas e 17 novas poltronas, num total de R\$

64,5 mil e R\$ 45.190,00, respectivamente. As camas e poltronas doadas estão atendendo pacientes e acompanhantes dos hospitais Padre Albino, Emílio Carlos e de Câncer de Catanduva.

"O que nos motiva sempre é fazer com que o paciente, que não tem condições de pagar por atendimento, por internação, possa ter o conforto de deitar numa cama confortável; que o acompanhante possa ter um pouco de conforto em cadeira aconchegante para que os dias que se passam no hospital sejam um pouquinho melhores. Então, nossa ideia sempre é aprimorar o local. Melhorar aquilo que a gente pode para que o paciente se sinta mais confortável. Essa é a nossa intenção sempre: fazer o bem para aquele que não tem condição de pagar", disse a coordenadora dos Voluntários do Bem, Luciana Vargas. Os recursos para a compra das camas e poltronas foram arrecadados na Tarde do Bem e Feijoada do Bem realizados em 2023.



Voluntários do Bem de Catanduva e Santa Adélia: colaboradores e parceiros na reforma, também foram homenageados.